

"Quarto de Despejo" no Cinema e Teatro

SÃO PAULO, 5 (Especial para O GLOBO) — A cada dia que passa aumenta a popularidade da escritora-favelada Carolina Maria de Jesus, que amanhã estará no Rio a fim de participar de uma "Tarde de Autógrafos" na Livraria São José e visitar a Feira do Livro. Seu diário "Quarto de Despejo" alcançou vendagem excepcional nesta Capital nas suas quatro edições (a quinta deverá sair brevemente) e de

quase todos os países do mundo vêm propostas para editar o livro. Carolina já recebeu mais de sessenta cartas e telegramas de editôras do exterior, inclusive da Grécia, nesse sentido. Recentemente, recebeu uma proposta de 3.500 libras para cessão de direitos, a fim de que "Quarto de Despejo" seja editado na língua inglesa, através de duas firmas associadas, de Londres e Nova York.

Cinema e Teatro

Por outro lado, o cineasta italiano Antonio Baroncelli, que dirigiu "Città de Note" (premiado em Veneza), e que foi assistente de Vittorio De Sica em "Ladrões de Bicicletas", está interessado em transformar o livro em filme. Baroncelli encontra-se há três anos no Brasil e, só agora, afirma, descobriu assunto para uma película. Se Carolina concordar — os entendimentos estão bem encaminhados — o filme será produzido pela conhecida empresa italiana Ponti-De Laurentiis. Seria feita, então, a exigência de se empregar artistas e técnicos brasileiros. O nome mais cotado para viver Carolina na tela é o da atriz Rute de Sousa.

"Quarto de Despejo" está sendo adaptado também para o teatro, a fim de ser encenado. O trabalho está a cargo de Edi Costa Lima, autora de "A sarsa da esposa perfeita", que alcançou grande êxito no Teatro de Arena. Possivelmente, caberá a Antunes Filho dirigir a peça.